

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: Infraestrutura Urbana

OBRA: Pavimentação Asfáltica em CBUQ., Guias e Sarjetas e Galerias.

LOCAL: Avenida João Casteletti, Cedral-SP..

PROPONENTE: Prefeitura Municipal de Cedral.

01 - DRENAGEM

DISSIPADOR DE ENERGIA:

Dissipadores de energia são dispositivos que têm a função de reduzir a energia de fluxos d'água concentrados por outros dispositivos de drenagem, promovendo a redução de velocidade de escoamento, minimizando os efeitos erosivos quando da disposição final junto ao terreno natural. Construído "in loco", em concreto e pedra de mão (0,10 a 0,15cm) arrumada, assentada sobre uma caixa escavada no terreno, com as paredes e fundo revestidos em concreto, situada a frente e sob a extremidade de outro dispositivo de drenagem; na falta de pedra de mão, ou por opção, pode-se executar o concreto denteado. Também podem ser associados a descidas d'água em degraus. As paredes do dissipador será em blocos de concreto 19x19x39 estrutural (4,5 MPa), assentados com argamassa cimento/areia na proporção 1/4, conforme o projeto.

CAIXAS DE CAPTAÇÃO E PASSAGEM:

Será executada em blocos de concreto 19x19x39 estrutural (4,5 MPa), assentados com argamassa cimento/areia na proporção 1/4, conforme o projeto.

02 - GUIAS E SARJETAS DE CONCRETO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer parâmetros, que deverão ser observados durante toda execução da Obra de Guias e Sarjetas de concreto, em perfil extrusado in loco, perfil 450 (18,18m/m³)

LOCAÇÃO DAS GUIAS E SARJETAS

PREPARO DO TERRENO

A Limpeza do terreno sera mecanizada, inclusive troncos com diametro acima de 15 cm até 50 cm, com caminhão à disposição dentro da obra, até o raio de 1,0km, com a largura de 1,00 metro.

DIMENSÕES

A)- As dimensões das guias e sarjetas serão constantes dos croquis padronizados para Pavimentação Asfáltica de ruas e/ou avenidas.

ACABAMENTO

A)- As guias e sarjetas deverão apresentar as superfícies lisas, bem como serem isentas de fendilhamentos.

B)- Uma régua de 3 (TRÊS) metros apoiada ao longo do piso não poderá acusar flecha superior à 4 mm.

RESISTÊNCIA

A)- O concreto das guias e sarjetas deverá apresentar resistência mínima de 15 MPa no ensaio de compressão simples aos 28 dias

PREPARO, LANÇAMENTO E ACABAMENTO DO CONCRETO

A)- O concreto deverá ter plasticidade e umidade que possa ser facilmente lançado. Deverá constituir uma massa compacta sem buracos ou ninhos.

C)- A aresta da sarjeta deverá ser chanfrada num plano formado por um ângulo de 45 graus com a superfície..

6.1 - As guias e sarjetas serão executadas através de extrusão (MAQUINA DE GUIAS E SARJETAS).

JUNTAS

A)- As juntas serão do tipo "SEÇÃO ENFRAQUECIDA" com espaçamento de 4 a 6 metros.

B)- A altura das juntas deverá estar compreendidas entre 1/3 e 1/4 da espessura da sarjeta e, sua largura não deverá exceder a 1 (UM) centímetro.

REBAIXAMENTO DE GUIAS

A)- Nas entradas de veículos, as guias deverão ser rebaixadas em conformidade com a Legislação Municipal, inclusive com curvas rápidas nos limites.

03 -PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA

1- LIMPEZA DO TERRENO:

Consiste nos seguintes serviços:

A- Limpeza no terreno dos materiais orgânicos nas áreas de arruamento, para demarcação

B- Regularização do subleito, na largura da rua ou do projeto, com motoniveladora, de modo que assumo a forma determinada pela secção transversal e demais elementos do projeto.

C- O material inservível será removido e transportado para bota-fora nas adjacências.

2- MELHORIA DO SUBLEITO:

A- Consiste na escarificação e umedecimento do subleito com tanque irrigador.

D- Após o umedecimento do subleito será executada a compactação com rolo compactador vibratório de pata até atingir o ponto ótimo de 95% do Proctor simples.

E- Regularização da superfície com motoniveladora.

F- O sub-leito assim preparado estará pronto para receber a **BRITA GRADUADA**.

3- BRITA GRADUADA

A- A base será de Brita Graduada, com espessura mínima de 10 cm, com controle geométrico e geotécnico, sendo que o grau de compactação será no mínimo 95% do proctor intermediário ou modificado respectivamente.

4- IMPERMEABILIZAÇÃO DA BASE

A- A impermeabilização da base será com betume (CM-30) a razão de 1 litro por metro quadrado, aplicada com caminhão espargidor de barra ou caneta na temperatura adequada.

5- CAPA DE ROLAMENTO BETUMINOSA USINADO A QUENTE (C.B.U.Q.):

Consistindo nos seguintes serviços, de acordo com o Manual de Normas do D.E.R-SP, Seção 3.13.

A-DESCRIÇÃO

A.1 - Concreto betuminoso usinado à quente, é o resultado da mistura de agregado mineral graduado de graúdo a fino, com material de enchimento(filler), e CAP-Cimento Asfáltico de Petróleo, confeccionado a quente, em usina, obtendo-se uma massa uniforme e com características mecânicas que permita sua aplicação em pista de rolamento, atendendo o objetivo de se obter uma superfície com acabamento e resistência necessária.

B-EXECUÇÃO

B.1 - Equipamentos

B.1.1 - Deposito para material betuminoso, com capacidade para aquecer o material, às temperaturas fixadas nas especificações.

B.1.2 - Usina volumétrica ou gravimétrica com capacidade mínima de produção de 40 ton/hora.

B.1.3 - Caminhões basculantes, para transporte, da usina até ao local dos serviços, sempre com proteção da carga, mantendo a temperatura, a níveis compatíveis de aplicação.

B.1.4 - Vibro acabadora automotriz, que permita a perfeita aplicação da massa, tanto quanto à espessura aplicada, como sua conformação de projeto.

B.1.5 - Equipamentos para compressão, deverão ser constituídos pôr um rolo pneumático autopropulsores, de pressão controlável entre 35 e 120 lbs/pol2, e um rolo tipo tanden, com carga entre 8t à 12t.

B.1.6 - Caminhão equipado com tanque espargidor, com capacidade mínima de 5.000 kg, para executar pintura de ligação.

B.1.7 - Vassouras mecânica ou manual, que permitam a perfeita remoção de pó ou materiais soltos na pista de trabalho, além de rastelos e carrinhos de mão, para acabamentos da massa, em locais não possíveis à vibroacabadora.

B.2 – Aplicação:

B.2.1 - Após toda regularização e limpeza, será aplicado com caminhão espargidor de barra ou caneta, imprimadura betuminosa ligante com emulsão catiônica, do tipo RR - 2C, recortada com 50% de água na taxa de aplicação de 1,0 kg/m2.

B.2.2 - A espessura da camada fina de rolamento compactada deverá ser de aproximadamente **3,00 cm (tres centímetros)**, com temperatura nunca inferior a 125°C, e posterior compactação, até atingir densidade suficiente mínima, aplicada sobre a pintura descrita no item anterior e após total ruptura da mesma.

B.2.3 - A abertura ao trânsito, não deverá acontecer, antes do total resfriamento do material aplicado.

Cedral-SP., 11 de fevereiro de 2019, 88º ano de emancipação política administrativa.

Guido Gilberto Milanez
Responsavel Tecnico
CREA: 060154986.1

Paulo Ricardo Beolchi de Lucas
Prefeito Municipal de Cedral-SP.